



POSTEIRO

Dezembro de 2011

INTERCÂMBIO:

ESTUDANTES DO IFSUL SE PREPARAM PARA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Página 3



**AMPLIADA A ÁREA ONDE
SERÁ CONSTRUÍDA A SEDE DA
REITORIA DO IFSUL**

Central

**A EMOÇÃO DO
REENCONTRO: EX-ALUNOS
DA ANTIGA ETP SE REÚNEM
PARA COMEMORAR 45
ANOS DE FORMATURA**

Contracapa

**DIRIGENTES DO INSTITUTO
DISCUTEM E REVISAM O PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Central



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITORIAL

A história que estamos escrevendo juntos

Um ano de grandes notícias sobre o Instituto Federal Sul-rio-grandense, o nosso IFSul: assim foi 2011. Quem folhear as páginas do Posteiro, facilmente poderá chegar a essa constatação.

Ao longo das edições passadas, tivemos a oportunidade de registrar uma série de fatos significativos. Coisas realmente boas que aconteceram e beneficiaram, ou ainda vão beneficiar milhares de pessoas, direta ou indiretamente.

Certamente não temos como citar todas, porque felizmente são muitas. Os exemplos que apresentamos aqui foram selecionados porque servem para ilustrar o bom ano.

Um deles foi a nossa presença positiva no cenário nacional da educação. O IFSul esteve novamente em evidência pela qualidade do ensino que oferece. Pelo terceiro ano consecutivo, tivemos a grata oportunidade de noticiar que ocupamos lugar de destaque na avaliação do MEC. Estamos na segunda posição entre as escolas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e, em todo o País, o instituto é o 32º colocado no grupo Universidades. Ratificando nossa condição de referência em educação, uma pesquisa inédita divulgada pela revista *Veja* também coloca instituição entre as dez melhores do País.

Talento que ganhou visibilidade e reconhecimento ainda nas muitas feiras, jornadas, mostras científicas que participamos ou promovemos. Por várias vezes, tivemos a oportunidade de contar a respeito de prêmios e menções honrosas recebidas em diversos eventos.

Nesses espaços, tivemos a chance de mostrar uma característica muito forte do instituto: o empenho de nossos professores e alunos em melhorar o mundo em que vivemos. Pessoas que desenvolvem pesquisas cuja meta é solucionar problemas. Pesquisa a serviço da sociedade, que revela o estímulo que nossa instituição dá ao jovem cientista para que trabalhe em projetos criativos e inovadores.

E uma grande notícia: Vamos estender nossos trabalhos

para outras regiões do Estado. Com a terceira fase da expansão da rede federal, o instituto ganhou a missão de implantar mais três *campi* no Rio Grande do Sul, o que significa que em breve estaremos em Sapiranga, Gravataí e Lajeado.

E por falar em presença, o IFSul extrapolou os limites de seus próprios *campi*. 2011 foi um ano marcado pela integração. Fomos até outras instituições, recebemos visitas. Tudo em nome do crescimento por meio da troca de experiências.

Foi neste ano, por exemplo, que demos início ao projeto pioneiro na América Latina que possibilitou a criação de cursos técnicos binacionais na fronteira entre Brasil e Uruguai, nas cidades de Santana do Livramento e Rivera.

Uma iniciativa que está permitindo a estudantes brasileiros e uruguaios bem mais do que dividir a mesma sala de aula, porque vai garantir-lhes o direito de, ao fim do curso, receber um certificado binacional, com validade em ambos os países.

Fronteiras ampliadas também para os professores e estudantes que estão desenvolvendo pesquisas em parceria com liceus franceses e para os alunos que se preparam para um intercâmbio nos Estados Unidos. Horizontes que se ampliam e que certamente trarão muitos frutos para o nosso País.

Fatos que fizeram com que crescimento, integração, expansão, desenvolvimento, reconhecimento fossem palavras frequentes em nossas manchetes. Palavras que fizeram parte de nossa trajetória.

Acontecimentos que fazem de 2011 um ano marcante em nossa história, na bonita história que estamos escrevendo. História feita no dia a dia, em cada sala de aula, com cada aluno, professor, servidor... construída em conjunto, possibilitando que o IFSul seja esta instituição cada vez melhor.

Parabéns a todos que são sujeitos dessas ações. Certamente temos bons motivos para começar mais um ano com muito entusiasmo. Seja bem-vindo 2012!

Coordenadoria de Comunicação Social.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Estagiários em Jornalismo:
Ana Paula Lessa Kringel
Igor Moraes de Campos

Programadores Visuais:
Clarissa Felkl Prevedello
Gledinilson Lessa dos Santos

twitter IFSul_oficial

orkut Perfil: IFSul Oficial

facebook IFSul - Oficial

Relações Internacionais

Estudantes do IFSul vão participar de intercâmbio nos Estados Unidos

Um grupo de alunos de cursos técnicos e superiores do IFSul esteve em Brasília, na Embaixada Americana, no dia 14 de dezembro, para obter o visto de entrada nos Estados Unidos. Eles foram contemplados pelo Projeto Piloto de Mobilidade Escolar Internacional, fruto de uma parceria entre IFSul e Alamo Colleges, no Texas, e irão participar de um intercâmbio naquele país.

Os alunos, acompanhados pelos professores Flávio Nunes e Lydia Mulling, foram recebidos por funcionários da Embaixada e receberam orientações sobre a cultura americana.

No total, 20 estudantes foram selecionados para o intercâmbio através de edital do IFSul, que levou em conta principalmente o perfil socioeconômico, o desempenho acadêmico e o conhecimento da língua inglesa dos candidatos.

Os recursos para custear todo o intercâmbio são provenientes de verbas destinadas à mobilidade estudantil da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) do IFSul. Segundo a diretora da pasta, Marta Coelho Barros, essa ação faz parte de uma nova política de assistência estudantil dos institutos federais, que prevê a aplicação de recursos em projetos de intercâmbios.

A viagem será no começo do mês de janeiro de 2012. Eles ficarão hospedados em casas de famílias cadastradas pela Alamo. Durante um mês, os estudantes irão acompanhar atividades próprias de suas áreas de formação.

De acordo com a titular da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint) do IFSul, Lia Pachalski, além da formação e troca de experiências, os estudantes terão a chance de entrar em conta-

to com uma nova cultura, ampliando o conhecimento a respeito do mundo do trabalho e da educação profissional. Ela destaca, também, a oportunidade que eles terão de aperfeiçoar o idioma inglês.

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, observa que este é um projeto extremamente arrojado, construído coletivamente e que se consolidou a partir da real implantação do sistema de assistência estudantil por parte do MEC. Brod explica que se trata de uma ação em consonância com as diretrizes do instituto na área internacional.

Uma nova mobilidade está prevista. Outro grupo, também composto por 20 alunos, fará o intercâmbio no mês de fevereiro.

O projeto

O IFSul, desde 2008, possui convênio de cooperação com a Alamo Colleges, escolas comunitárias do Texas, a fim de promover o fortalecimento da educação profissional e tecnológica. Nas atividades propostas e desenvolvidas, desde a assinatura do acordo entre as instituições parceiras, foram ministrados cursos de Solda, Robótica e Sucesso dos Estudantes.

O projeto de mobilidade se justifica a partir do lançamento do programa Ciência sem Fronteiras, pelo Governo Federal, que oferecerá, até 2015, 75 mil bolsas de estudos para o exterior em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação. O objetivo do programa é contribuir para o processo de internacionalização das instituições de ensino superior e dos centros de pesquisa brasileiros, proporcionando maior visibilidade de pesquisa acadêmica científica que é feita no país, por meio da colaboração e do estabelecimento de projetos de pesquisa conjuntos com instituições e parceiros estrangeiros.



Alunos do IFSul selecionados para intercâmbio estiveram em Brasília para tirar visto norte-americano

Ensino/Pesquisa/Extensão

TSIaD/Campus Pelotas: Alunos dos polos de Balneário Pinhal e Picada Café defendem TCC

Os polos de apoio presencial de Balneário Pinhal e Picada Café foram os primeiros a realizar, nos dias 2 e 3, respectivamente, a defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSIaD)/Campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Os 38 alunos (21 de Balneário Pinhal e 17 de Picada Café) apresentaram o desenvolvimento de um sistema web e, na defesa, alguns manifestaram interesse em aplicá-lo em seus ambientes de trabalho.

A banca, formada pelos professores Ricardo Villas Boas, Marla Cristina Sopena e Suzana Grala Tust, foi unânime em destacar o excelente desempenho dos alunos.

Para Villas Boas, coordenador do TSIaD, trabalhar e acreditar na Educação a Distância é um exercício de superação: superar a si mesmo, superar o preconceito. "Os Trabalhos de Conclusão de Curso evidenciaram o quão preparados estão esses alunos para enfrentarem o mercado de trabalho", concluiu.

De acordo com a coordenadora da Universidade Aberta do Brasil/IFSul Beatriz Helena Nunes, presente na defesa dos alunos de Picada Café, os trabalhos foram excelentes em sua maioria. "Um trabalho comprometido e sério dá seus bons frutos", disse.

"Gostaria de dividir nossos bons resultados com todos os colegas que ajudaram a construir o TSIaD, seus coordenadores, professores, tutores, coordenadores de polo de apoio

presencial, equipes de produção, de webconf, de gestão, nossos motoristas, enfim todos que ajudaram nessa caminhada, nosso muito obrigada, tenham certeza de que nossos alunos terão mais oportunidades e cresceram muito com esse curso", completou Beatriz.

O TSIaD transformou a vida de vários alunos, que conquistaram ou conquistarão melhores posições no mercado de trabalho. É o caso de Jonas Patricke Lauxen, de Morro Reuter, aluno do polo de Picada Café que, se soubesse que teria de programar, nem teria prestado vestibular.

Atualmente, trabalha como programador web em uma loja Herval da região. Antes de começar sua carreira no ramo da Informática, Jonas era ajudante de pedreiro e se interessou pelo curso por saber que era de uma instituição federal, gratuito, a distância. "Era muito tímido. Hoje, faço reuniões, dou palestras e me identifiquei com a programação", disse sorridente.

Sobre a defesa, o pró-reitor de Ensino do IFSul Odeli Zanchet manifestou sua satisfação. "Ficamos felizes pelo resultado obtido por todos os que participaram deste trabalho. Quando cada um doa um pouco de si, os resultados são acima das expectativas e recompensadores",

O curso de TSIaD foi tão importante para as cidades que, devido à grande aceitação e procura, os prefeitos dos dois municípios estão solicitando a sua reoferta, uma vez que nos polos há listas de várias pessoas querendo realizar o curso.



Trabalhos de conclusão do curso superior de TSIaD superaram as expectativas de professores e dirigentes

Ensino/Pesquisa/Extensão

Clube de Astronomia divulga atividades para o fim do ano

O Clube de Astronomia e Astronáutica do *campus* Pelotas realizou diversas atividades no mês de dezembro. O objetivo foi aproximar ainda mais os alunos dos estudos das estrelas e da engenharia de espaçonaves.

No dia 1º, no auditório Enilda Feistauer, houve palestra com o professor Rogério Weymar sobre Introdução à Astronomia. Também foi realizada a premiação dos estudantes que participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e da Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBFOG). Além dos alunos, vários familiares acompanharam as atividades.

Logo após, houve uma atividade de observação e avaliação do céu por meio de telescópio, sob orientação dos professores Paulo Ricardo Alcântara Goulart e Luiz Antonio Reck de Araujo.

No dia 8 de dezembro, foi realizada uma oficina de foguetes didáticos, coordenada pelos estudantes do Clube de Astronomia e Astronáutica.

"Nossa intenção foi divulgar as ações realizadas para que outros estudantes possam ter acesso às questões relativas à Astronomia", explicou Goulart.

Os alunos interessados nos temas relativos à Astronomia e Astronáutica e que queiram aprofundar seus conhecimentos podem obter mais informações nas salas 449C e 466C do *campus* Pelotas, ou pelos telefones (53) 2123.1021 e 2123.1022.



Palestra sobre Introdução à Astronomia fez parte das atividades em 2011

Histórico

O Clube de Astronomia e Astronáutica conta com um número variável de integrantes, em torno de dez a 20. Os encontros são realizados às quintas-feiras, às 18h15min, e é aberto para alunos de todos os cursos. Segundo Goulart, futuramente a ideia é atingir a comunidade em geral, disponibilizando cursos de qualificação. "A proposta ainda é de criarmos um grupo de estudo para popularizar a Astronomia em nível de pesquisa, ensino e extensão na região", disse.



Raciocínio lógico é uma das principais características de Bourscheid

Perfil: O garoto de ouro da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

"O João é excepcional. É aquele aluno nota dez que vai além do que é proposto em sala de aula". Foi assim que o coordenador do Clube de Astronomia e Astronáutica do *campus* Pelotas, Paulo Ricardo Alcântara Goulart, definiu o aluno João Felipe Chiarelli Bourscheid. Aos 17 anos, Bourscheid conquistou a medalha de ouro na XIV Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e pode representar o Brasil nas olimpíadas internacionais.

Em meio a uma aula de Física do curso técnico em Eletrônica, ministrada por Goulart, surgiu o convite para integrar o clube. "A Astronomia nunca tinha me chamado a atenção, mas gosto do desafio de aplicar o meu conhecimento em áreas diferentes", enfatizou o estudante. Além de ser interessado em buscar o porquê dos acontecimentos, Bourscheid também alia a leitura a esta sua trajetória, há um ano, no clube.

Com a oportunidade de participar da OBA, o estudante se preparou através de um curso realizado por Goulart. "Obtive um bom resultado devido aos meus conhecimentos gerais e a utilização do raciocínio lógico. Algumas questões me ajudavam a responder as outras", destacou. A olimpíada foi dividida em duas etapas eliminatórias, mas a medalha de ouro já foi conquistada na primeira – caracterizada por uma prova de dez questões, sendo cinco sobre Astronomia, três de Astronáutica e duas de Energia. A segunda etapa foi ainda mais difícil e específica, mas depois do bom desempenho e manutenção da média, Bourscheid integrou o time dos selecionados pela OBA.

O estudante recebeu apostilas teóricas e com exercícios do curso semipresencial oferecido pela comissão organizadora da olimpíada. Passando pela próxima etapa, que ocorrerá em 2012, o garoto de ouro pode compor a equipe nacional e ir para a seleção internacional.

Com uma aparência tímida, mas muito articulado, o medalhista sonha em ser professor de Matemática. "É cativante poder explorar as ciências", disse. Bourscheid deixou um recado para os estudantes que ainda não se interessaram por nenhuma área. "A motivação é ter um foco para utilizar o que se aprende no Ensino Médio", aconselhou. O aluno ainda produz um jornal semanal, nomeado de Legião Organizada, que tem como objetivo incentivar as pessoas a escrever.

Ensino/Pesquisa/Extensão

Educação a distância: dupla conquista prêmio em feira de ciências realizada em Bagé

As alunas Laura Silva e Renata Caon, do curso técnico em Biocombustíveis (modalidade a distância) do IF Sul, conquistaram o Prêmio Destaque durante uma feira de ciências promovida pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa) em Bagé. Elas foram contempladas na categoria “convidados” pela apresentação do projeto “Processos químicos na produção de biodiesel”.

Estudantes do Polo Bagé, administrado pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça, Laura e Renata demonstraram, com o trabalho, a reação química chamada transesterificação, uma das etapas do processo de produção do biodiesel. A participação da dupla no evento foi incentivada pela tutora presencial do polo, Sandra Peres.

“Essa premiação ratifica a qualidade da educação a distância oferecida pelo IF Sul”, ressalta o professor e orientador das alunas, Álvaro Nebel, que também marcou presença na feira de ciências ao lado do coordenador do curso de Biocombustíveis, Hilton Grimm, e da coordenadora do polo Bagé, professora Claudete Lima.



Trabalho premiado deu ênfase à reação química presente na produção do biodiesel

Comunicação

Campanha ajuda estudantes e trabalhadores a tomar decisões

Jovens estudantes e trabalhadores de todo o país já podem obter informações detalhadas, pela internet e em campanha publicitária do governo federal, sobre o ensino técnico e tecnológico e sobre o recém criado Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). De posse das informações, fica mais fácil tomar decisões e escolher melhor o curso e a unidade de ensino.

O estudante que pretende cursar o ensino técnico e profissionalizante conta hoje no país com 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Eles estão vinculados à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nos últimos oito anos, o Ministério da Educação entregou à população 214 unidades de ensino técnico, previstas no plano de expansão da rede. Até o fim do próximo ano, a rede contará com 88 novas unidades.

Na página dedicada ao ensino técnico (www.brasil.gov.br/sobre/educacao), além do acesso a informações sobre educação profissional e tecnológica, o estudante pode conferir o mapa de toda a rede federal e saber tudo o que precisa sobre cursos e profissões. Para o diretor administrativo do Instituto Federal do Paraná, Carlos Luiz Buiar, os estu-

dantes mais jovens que procuram os cursos técnicos são pessoas que já traçaram metas e estão à procura de formação. Já os graduados voltam-se para os cursos técnicos para melhor se adequarem ao mercado de trabalho.

Quanto ao Pronatec, a proposta inicial é beneficiar oito milhões de brasileiros com cursos técnicos oferecidos pela rede federal, por redes públicas estaduais, redes particulares, Sistema S e entidades particulares sem fins lucrativos. O programa se propõe a oferecer um conjunto de ações destinadas a ampliar e democratizar a oferta de vagas na educação profissional brasileira.

A Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) está divulgando a campanha publicitária sobre o Pronatec, com informações sobre as diferentes formas de acesso ao programa, além de mostrar o ensino técnico e profissional como ferramenta de promoção do desenvolvimento sustentável, com redução de desigualdade e geração de oportunidades para todos.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Setec

Inclusão

Seminário estadual discute projetos para inclusão de comunidades indígenas no RS



Institutos federais gaúchos apresentaram propostas que devem beneficiar comunidades Kaingang e Guarani

Santa Maria, na Região Central, foi palco para o 1º Seminário Estadual de Educação Escolar Indígena da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Organizado pelos articuladores de Ações Inclusivas dos três institutos federais gaúchos, o evento debateu propostas para a construção de projetos que atendam às demandas das comunidades indígenas Kaingang e Guarani.

Durante o encontro, ocorrido nos dias 28 e 29 de novembro, também foram discutidas formas de socializar ações que já estão sendo realizadas para a inserção dos indígenas na educação profissional e no mundo do trabalho. Com isso, a expectativa é promover uma melhoria na condição de vida dessas comunidades e garantir sua sustentabilidade econômica.

"Existe a necessidade de oferecer uma educação que atenda a demanda por escolarização voltada à qualificação para o trabalho e a sustentabilidade dentro dos territórios indígenas. Além disso, é preciso estabelecer as bases para uma parceria entre os institutos federais do Rio Grande do Sul, o Ministério da Educação (MEC) e a

Fundação Nacional do Índio (Funai)", avalia a diretora de Ações Inclusivas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Gisela Loureiro Duarte.

Para a dirigente, o encontro serviu para prever várias ações a serem desenvolvidas pelos institutos federais nestas comunidades carentes, referentes à educação de crianças, jovens e adultos.

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) aproveitou o seminário e anunciou a liberação de R\$ 20 mil para a estruturação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabis) dos institutos federais gaúchos em 2012.

No encerramento, foi elaborada uma carta de compromisso e criada uma comissão de trabalho, que dará prosseguimento às discussões até a realização do próximo encontro, marcado para junho do ano que vem.

Participaram do seminário, representantes da Setec/MEC, Funai, dos Neabis dos institutos federais gaúchos, das comunidades indígenas Guarani e Kaingang, além de pró-reitores de Extensão e assessores de Ações Inclusivas.

Ensino/Pesquisa/Extensão



Mídias da Educação do IFSul encerra a terceira edição

A terceira edição do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, do IFSul, formou 37 especialistas nos dias 18 e 19 de novembro em Pelotas, e no dia 25 em Passo Fundo após a defesa dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs).

O professor Tales Amorim, coordenador do Ciclo Avançado 3, avaliou as defesas dos trabalhos como positivas.

"Vimos nestas defesas, que o Mídias, graças ao trabalho de seus tutores, formadores, orientadores e alunos cumpriram o seu papel", frisou.

Amorim ressaltou que o pensar e repensar pedagógico apoiado pelo uso das Mídias proporcionou transformações em sala de aula. O professor disse ainda que a formatura beneficiará centenas de alunos de escolas públicas, devido a capacitação dos 37 profissionais e a qualificação adquirida visando facilitar a aprendizagem dos estudantes.

O Mídias é composto por 3 ciclos (Básico, Intermediário e Avançado) e no decorrer do curso são desenvolvidas várias atividades: como leitura, escrita, planejamento, execução e avaliação do uso de mídias, focadas no setor educativo, mais centradas em informática, televisão, vídeo e rádio.

Antes da apresentação do TCC, os alunos tiveram que desenvolver um projeto usando duas mídias que proporcionassem uma melhor qualidade no ensino-aprendizagem.

Além disso, tiveram que representar através de um memorial reflexivo a relação entre o curso e o desempenho profissional.

"Nos polos em que atuamos, Jaguarão, Herval, Santana da Boa Vista, Constantina e Camargo, paralelo ao encerramento da última oferta (MEC/SEED), estamos concluindo o Ciclo Intermediário da primeira oferta do curso de Especialização em Mídias da Educação (Capes/UAB) com oficinas de informática e produção de textos", explicou Amorim.

Desenvolvimento

Representantes do IFSul reúnem-se para discutir o Plano de Desenvolvimento Institucional

Representantes das direções-gerais dos *campi* e dos setores sistêmicos do IFSul reuniram-se, nos dias 6 e 7 de dezembro, no *campus* Pelotas, para discutir e revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As decisões do plano serão válidas até o 1º semestre de 2014.

As revisões do PDI têm o objetivo de ajustar o plano anualmente, visto que ele tem duração de cinco anos (o atual plano abrange o período de 2009/2014). Todos os anos, são montadas comissões nos *campi* (compostas por alunos, professores e servidores técnico-administrativos) e na reitoria, as quais fazem um realinhamento das metas a serem seguidas. Após discutirem mudanças no plano com a comunidade acadêmica, as comissões reúnem-se, fazendo a síntese das contribuições, apreciadas pelo Conselho Superior (Consup), no dia 20 de dezembro.

A pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, considera de vital importância a reunião para o pla-

nejamento da instituição. "A revisão do PDI é um momento importante para que a comunidade acadêmica dos *campi* e também da reitoria reavaliem suas metas para o novo momento que a instituição está vivendo, possibilitando refazer seu planejamento para os anos seguintes", afirma.

Segundo o pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional, Mauro André Barbosa Cunha, a reunião revelou os principais pontos a serem vistos novamente. "O debate mostrou uma necessidade de um maior aprofundamento nas discussões a respeito de algumas áreas, como, por exemplo, a área de ensino", ressaltou.

Mediando a discussão, estavam os dois titulares da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. O professor Jair Jonko Araújo, pró-reitor adjunto de Ensino, deu suporte e orientação nas metas de ensino, visando à concordância do PDI com o Plano de Metas, assinado pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, junto ao Ministério da Educação.



Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional coordena encontros para ajustes no PDI

Reitoria

IFSul traça novos planos para a futura sede da reitoria

A área onde será erguida a sede definitiva da reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense foi ampliada. Com a aquisição de mais de 7,4 mil metros quadrados de terreno, localizado na rua Gonçalves Chaves, 3218, a instituição de ensino já pensa em alterar o projeto inicial, que previa a construção de um prédio de cinco andares, com auditório, sala ampla para reuniões, sala de informática para treinamento dos servidores e estacionamento interno.

Agora, o IFSul conta com uma área total de aproximadamente 13 mil metros quadrados. A primeira, na rua Antônio dos Anjos, 31, foi adquirida por R\$1, 85 milhão e tem mais de cinco mil metros quadrados. Já o investimento para a compra da segunda foi de R\$2,9 milhões.

Durante a assinatura da escritura do imóvel, o reitor Antônio Carlos Barum Brod revelou ter novos planos para a futura reitoria. Segundo ele, existe a possibilidade de acrescentar ao projeto arquitetônico original um centro de convenções, espaço cultural, biblioteca aberta ao público e até uma editora.

"Esse é o nosso pensamento. Queremos trazer qualidade e dar mais funcionalidade para um patrimônio público. Pelotas merece um empreendimento assim", ressaltou Brod.

"O novo prédio vai sedimentar um antigo desejo: o de reunir todos os segmentos administrativos da instituição", acrescentou.

A sede definitiva da reitoria reunirá cerca de 230 servidores, lotados em diferentes setores sistêmicos, como assessorias, diretorias e pró-reitorias.



Brod oficializa a compra de terreno com mais de 7,4 mil metros quadrados

Com a aquisição da nova área, IFSul estuda outro projeto para ampliar e qualificar a sede definitiva de sua reitoria



Ensino/Pesquisa/Extensão

Aulas práticas dos cursos de Agroindústria são realizadas em fábrica própria



Alunos de Agroindústria têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em fábrica localizada nas dependências do *campus*

Queijos, doces em calda, conservas, massa de tomate, sucos, bolachas e pastéis folhados. Estes são alguns dos alimentos produzidos pelos alunos do *campus* Pelotas-Visconde durante as aulas práticas dos cursos técnico e superior de Tecnologia em Agroindústria. E boa parte delas ocorre no setor de Plantas e Processamento de Hortaliças e Frutas. O prédio, inaugurado no início dos anos 70, está equipado com tachos, estufas, pasteurizadores, tanques para esterilização, exaustores, laboratório de controle de qualidade, entre outros.

O coordenador do curso técnico em Agroindústria, Amadeu Costa da Costa, ressalta que através da prática, os alunos desenvolvem e aprofundam os conhecimentos teóricos.

“É de fundamental importância a realização de aulas práticas, pois os estudantes aprendem o mecanismo do processo de produção dos alimentos”, frisou.

Parte do que é produzido vai direto para a cantina e o restaurante do *campus*. Alguns produtos são comercializados à população no posto de vendas localizado próximo à entrada da escola.

O estudante do curso técnico em Agroindústria, Vinicius Diel, acredita que o esforço e a dedicação durante as aulas aumentam as suas chances de conseguir uma melhor colocação no mercado de trabalho. “Através da prática, adquirimos novos conhecimentos, o que para mim é importante, pois pretendo futuramente seguir carreira na área da panificação”, explicou.

Já a aluna Etyene Silva disse que as aulas práticas lhe dão mais segurança para definir uma futura área de atuação.

“Com a sequência das aulas, podemos ter opções de escolhas nos setores em que temos mais afinidade, para a definição da futura profissão”, ressaltou.

O futuro profissional, formado como técnico na área de Agroindústria terá a possibilidade de atuar no controle de qualidade em indústrias de alimentos e na supervisão de processamentos industriais, entre outras atividades relacionadas.

Já o tecnólogo poderá trabalhar na produção, processamento, gerenciamento e comercialização de produtos de origem vegetal e animal, em consultorias, pesquisa e extensão aplicadas ao setor, dentre outras.

Ensino/Pesquisa/Extensão



Reutilização de óleo de cozinha para produção de velas foi contemplado com o Prêmio Jovem Pesquisador

As estudantes do curso técnico em Controle Ambiental do *campus* Camaquã, Lauriélle Barbosa e Juliana Kazanowski, receberam, no dia 23 de novembro, o Prêmio Jovem Pesquisador, após conquistarem o primeiro lugar no eixo Ciências Exatas e da Terra, no XX Congresso de Iniciação Científica e III Mostra Científica realizado na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o trabalho “Produção de velas, reutilizando óleo de cozinha”.

Orientado pelos professores Fabrício André Dutra e Natalí Cardoso, o projeto já foi apresentado em dois eventos do IFSul, a V Mostra de Ciências e Tecnologia(s) (Mocitec), do *campus* Charqueadas; e a I Feira de Tecnologia e II Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces, do *campus* Camaquã. As alunas participaram ainda do Salão Jovem da Universidade

Alunas do *campus* Camaquã conquistam 1º lugar em congresso de iniciação científica

Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre.

Dutra conta que a produção das velas artesanais foi uma continuação do trabalho desenvolvido pelas alunas, no qual foi produzido sabão a partir do óleo residual. A ideia inicial, explica o professor, era a produção de sabonetes e detergente. No entanto, as estudantes foram orientadas a desenvolver um produto que não causasse problemas na pele, o que deu origem às velas.

"Esse projeto foi abraçado pelo grupo e desenvolvido com muito empenho e dedicação das alunas. Nós, orientadores, estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos. Com a experiência e a premiação no salão da UFPel, as estudantes estão ainda mais motivadas para a realização de novos projetos", comemora.

Processo Seletivo

Vestibular/Verão 2012

Mais de nove mil candidatos realizaram, nos dias 4 e 11 de dezembro, as provas do Vestibular 2012 para as vagas nos cursos superiores e técnicos, respectivamente, em todos os *campi* do IFSul. Nas modalidades de cursos superiores, o número de inscritos foi de 1.498. Já nos cursos técnicos, nas modalidades concomitante e subsequente, foram 3.500 candidatos e, nos cursos técnicos integrados, 4.950.

Os candidatos aos cursos superiores realizaram o vestibular no dia 4, com provas nos dois turnos (9h às 13h e das 16h às 19h). Nessa modalidade, foi registrada uma média de abstenções de 11,7%.

No dia 11, das 9h às 12h, realizaram a prova os candidatos a vagas nos cursos técnicos concomitante e subsequente. À tarde, das 16h às 19h, foi a vez dos inscritos nos cursos técnico integrado responderem às questões de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia. A média geral de abstenções foi de 12,1%, 13,4% e 4,9%, respectivamente.

Segundo o coordenador do Departamento de Seleção, Renato Bacci Giusti, o processo foi tranquilo em todos os

campi. "Não foram constatadas ocorrências relevantes e os atrasos foram menores do que em vestibulares anteriores", diz.

Os resultados estão disponíveis no site do IFSul (www.ifsul.edu.br).



Provas foram aplicadas simultaneamente em diferentes *campi*

Ensino/Pesquisa/Extensão

Professora do *campus* Camaquã desenvolve projeto Cinema e Literatura



Alimentos arrecadados durante as sessões foram entregues ao asilo Nilda Souza Azambuja

Estimular a comunidade à apreciação de obras cinematográficas e literárias. Foi com essa motivação que a professora de Literatura e Língua Portuguesa, Vera Haas, deu início ao projeto Cinema e Literatura no *campus* Camaquã. O objetivo é formar leitores críticos em relação a narrativas de ficção ou documentários que se utilizam de linguagens não-verbais e verbais, bem como proporcionar à comunidade sessões comentadas de cinema, de modo a propor relações entre filmes e textos literários.

A iniciativa existe desde 2010, ocorrendo mensalmente, e conta com o apoio do Cine Teatro Coliseu, sob a coordenação de Giórgia Martins e da Secretaria de Cultura de Camaquã. Além dos alunos e de professores das áreas de línguas, sociologia, entre outras áreas do conhecimento, especialmente convidados para o debate, as sessões do projeto são abertas também à comunidade.

Na última sessão do projeto, no dia 24 de novembro, os participantes assistiram ao filme *O poder de um jovem* (1992), adaptação do romance de Bryce Courtenay, o qual reflete sobre questões como segregação e liberdade. Simultaneamente, aspectos históricos como as disputas entre holandeses e franceses em uma África do Sul racista permitiram o estabelecimento de paralelos, como a participação do negro na formação da sociedade brasileira. Ao final do filme, os espectadores relacionaram o enredo a eventos ocorridos no Brasil, debatendo aspectos como a importância do corpo de Lanceiros Negros para a Guerra dos Farrapos e a resistência dos negros que viviam no Quilombo de Palmares.

A professora também destaca o lado social do projeto. "Todas as sessões são realizadas mediante pagamento na forma de 1 kg de alimento não-perecível, destinados ao asilo Nilda Souza Azambuja. Com essa atitude, criamos um elo entre cultura e trabalho social", explica.



Iniciativa tem como meta formar leitores críticos e discutir a relação entre produções cinematográficas e textos literários

Ensino/Pesquisa/Extensão



Ações inclusivas resgatam autoestima e motivação de mulheres, além de oferecer espaço para a formação

Participantes do Projeto Mulheres Charqueadenses recebem certificado

Foram entregues, para 25 mulheres, os certificados de conclusão do curso que faz parte do projeto "Mulheres Charqueadenses: trabalho e transformação" em cerimônia realizada no dia 9 de dezembro, no auditório do *campus* Charqueadas.

O projeto faz parte das ações inclusivas do *campus* com apoio da Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) e Pró-reitoria de extensão (Proen) do IfSul e tem como objetivo oferecer gratuitamente um espaço de formação para mulheres da comunidade local.

Segundo Andréia Colares, coordenadora do projeto, os temas abordados foram escolhidos pelas próprias participantes com base em um levantamento feito pelo *campus*. Entre eles estão autoestima, motivação, artesanato, cultura, educação dos filhos, relacionamentos saúde e sexualidade.

Diversas áreas do conhecimento foram explanadas durante o curso como educação, artes, psicologia, enfermagem e informática.

Andréia destacou o empenho do *campus* em realizar projetos que beneficiem a inclusão social.

"A entrega dos certificados para estas 25 participantes

do projeto representou parte da caminhada que o *campus* tem feito na promoção da inclusão social em nosso instituto e a extensão assume o propósito de implementar ações para a comunidade", frisou.

Ela também destacou que a Dirai e a Proen mantêm este diálogo permanente com o *campus* na implementação das políticas afirmativas destacadas pelo MEC.

Já o diretor do *campus*, Antônio Pedro da Silva Junior, ressaltou a importância da entrega dos certificados para a comunidade de Charqueadas e já faz planos para 2012. "Esse projeto terá continuidade e significa para nossa escola o compromisso de atendermos a todos sem nenhuma distinção", disse.

O dirigente acredita que as participantes ajudarão na divulgação do projeto, compartilhando suas experiências como multiplicadoras para as suas comunidades de tudo aquilo que aprenderam.

Estiveram presentes na cerimônia o reitor do IfSul Antônio Carlos Barum Brod, a titular da Dirai, Gisela Loureiro Duarte; Valdir José Lacerda, coordenador de Ações de Extensão, além de autoridades municipais.

Inclusão

IFSul participa da elaboração das diretrizes curriculares para a educação específica

A titular da Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai), Gisela Loureiro Duarte, e a coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do *campus* Charqueadas, Andréa Colares, representaram o IFSul na elaboração do documento que irá coordenar as ações inclusivas de pessoas com necessidade específicas na Rede Federal.

Os participantes, juntamente com o Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES) e Instituto Benjamin Constant (IBC), construíram um documento orientador das diretrizes, que servirá de referencial para que a rede federal possa direcionar suas estratégias de ação, cumprindo o processo de inclusão da pessoa com necessidades específicas.

Na abertura do encontro, que foi realizado entre os dias 22 e 24 de novembro, em Brasília, o titular da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), Eliezer Pacheco, reafirmou a importância da implementação de projetos sociais que permitam a inclusão de pessoas com necessidades específicas e a responsabilidade dos Napnes de cada *campus*, para que as escolas estejam abertas à sociedade, promovendo estratégias de acesso e garantindo a inclusão.

Foi apresentado o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, lançado dia 17 de novembro pela presidente Dilma Rousseff. Com o Viver Sem Limite, o governo pretende promover a inclusão social e a autonomia da pessoa com deficiência, eliminando barreiras e permitindo o acesso a bens e serviços.

Outro assunto debatido foi o Projeto de Lei 2134, que cria 1800 cargos de tradutor e intérprete de Libras, 400 de revisores e 400 transcritores de Braille, possibilitando o atendimento aos alunos e servidores surdos e cegos. A proposta de inclusão também foi ratificada pelo governo federal, que pretende destinar 50% das vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Trabalho (Pronatec) ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas.

Em fevereiro de 2012, será realizada uma nova reunião para consolidar o documento que irá coordenar as ações inclusivas das pessoas com necessidade específicas na Rede Federal e apresentá-lo ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).



Documento elaborado durante o encontro servirá de base para ações inclusivas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Comunicação

Interatividade: IFSul aposta nas redes sociais para conquistar comunidade virtual



Fique por dentro do que acontece no IFSul:

twitter IFSul_oficial

orkut Perfil: IFSul Oficial

facebook IFSul - Oficial

As redes sociais caíram no gosto das instituições de ensino que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica. Seja para divulgação ou aproximação com o público, os institutos federais têm utilizado com frequência sites como Orkut, Twitter, Facebook, entre outros. O Instituto Federal Sul-rio-grandense também aderiu a esta tendência. Com números em constante crescimento, os perfis da instituição estão ganhando em alcance e visibilidade, abrindo cada vez mais espaço para a interação com os alunos e a comunidade virtual.

Para o jornalista Alexandre Abreu, chefe de redação da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), a presença do IFSul nessas redes permite um maior contato com os estudantes e ajuda na divulgação do instituto. "O ingresso nas redes sociais é uma realidade e uma necessidade, já que precisamos acompanhar as novas tendências e estar mais próximo dos nossos alunos. Além disso, é uma forma alternativa de divulgar a instituição, para que outras pessoas possam conhecer mais sobre nossa estrutura e os cursos que oferecemos nos nove *campi* espalhados pelo Rio Grande do Sul", ressalta.

Amanda Cruz dos Santos, 17 anos, estudante do curso de Química do *campus* Pelotas, vê a presença do IFSul

nestes sites como auxílio aos alunos que desejam saber mais sobre o que acontece no instituto. "Certamente, isso facilita a vida dos alunos, já que a maioria possui perfis, fazendo com que as informações cheguem mais rápido, como eventos da instituição e publicação das atividades feitas pelos estudantes", afirma. Como está sempre conectada em alguma rede social, a estudante acredita que por meio do Facebook e do Twitter do IFSul, consegue saber com maior rapidez o que acontece em seu *campus*.

As redes sociais ajudam também ex-alunos que não querem perder o contato com o instituto. É o caso de Camila Prestes Hornke, ex-aluna que segue os perfis do IFSul desde que criou suas contas. Segundo ela, a aproximação com a comunidade é um diferencial das redes. "A principal vantagem para a instituição é a proximidade do público, além de poder postar informações de interesse e atualizar a comunidade escolar", diz.

Camila lembra ainda que a sua história como aluna fez com que ela não perdesse o contato com o instituto. "O que me motiva a seguir os perfis do IFSul é o carinho que tenho pela minha ex-escola e a necessidade de estar informada sobre o que acontece nela, mesmo após minha saída", conta.



Reencontro foi marcado pelo Abraço da Paz, um dos momentos de maior emoção do evento

Ex-alunos da antiga ETP celebram 45 anos de formatura

Na década de 1960, eles eram jovens cheios de sonhos e prontos para encarar os obstáculos e vencer na vida. Hoje, se tornaram senhores sessentões e setentões, mas com o mesmo brilho de antes nos olhos e orgulhosos por terem conquistado o sucesso profissional e pessoal. Parte desta história, digna de livro, foi revivida no começo do mês de dezembro, durante o encontro que reuniu alunos e professores da turma de 1966, dos cursos de Eletrotécnica, Eletrônica e Mecânica, da Escola Técnica de Pelotas (ETP) – hoje Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Os organizadores do evento conseguiram localizar 35 alunos e alguns professores (todos com mais de 80 anos) daquela época. O engenheiro aposentado Olnei de Oliveira foi o responsável pela tarefa. Por telefone, e-mail e até carta, reuniu parte do grupo de colegas para celebrar os 45 anos de formatura.

“Não dá para descrever um momento como esse. É muita emoção ver colegas que sorriram, brincaram e choraram junto com você. Agradeço a Deus por estar vivo e poder compartilhar desta felicidade”, disse Oliveira, com os olhos marejados.

Para Gilfredo Renck, professor mais antigo ainda em atividade na escola e um dos integrantes daquela turma, o evento é uma forma de reverenciar a antiga ETP e deixar ainda mais viva as memórias vividas na instituição de ensino.

“Esse é o terceiro encontro que realizamos. Antes, fizemos outros dois para comemorar os 15 e 25 anos de formatura da turma”, ressaltou Renck.

A programação oficial dos 45 anos contou com culto ecu-

mênico, almoço festivo e visitação às dependências da antiga ETP, hoje *campus* Pelotas do IFSul.

Um dos momentos mais emocionantes foi o chamado “abraço da paz”, que aproximou colegas que não se viam há décadas. Choro e gargalhadas num só som, regido pela alegria do reencontro.

A pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Janete Otte, representando o reitor Antônio Carlos Barum Brod; e o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, prestigiaram o evento. Eles também participaram do abraço coletivo e posaram para fotos ao lado de um dos ex-diretores da ETP, João Augusto de Moraes, atualmente com 93 anos.



Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional Janete Otte; ex-diretor da ETP, João Augusto de Moraes; e o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira